

Paulo Guilherme Francoti de Carvalho  
Reporte – experiências durante o intercâmbio semestral

Sem dúvidas, a chegada à Alemanha foi um grande choque para mim. O processo de adaptação foi difícil e com inúmeros desafios, mas que hoje posso dizer que foram superados. Conhecer pessoas totalmente diferentes e lugares incríveis pela Europa certamente foram fatores que corroboraram para que a minha estadia em Mannheim se tornasse mais proveitosa e uma experiência única.

A Alemanha é um país encantador e com muitas diferenças. Minha visita à região da Bavaria – parte sul alemã –, por exemplo, foi incrível por eu poder enxergar um outro lado dos alemães. A cidade de Füssen e Garmish são dominadas por casas de campo e cenários que nos fazem lembrar o clima do interior. Além disso, poder estar próximo da região dos Alpes e as grandes montanhas foi um momento único e marcante. Por outro lado, os grandes centros comprovam a Alemanha como país de primeiro mundo. Como no caso durante minha visita à Frankfurt e Berlim.

Estar em Mannheim possui uma grande vantagem: é considerada uma área central do país e da Europa e com rápida conexão ao Leste Europeu. Dessa forma, durante uma semana pude conhecer países os quais não tinha nenhum conhecimento cultural sobre. Praga, Vienna, Budapeste e Bratislava foram cidades que me impressionaram por suas construções e, mais do que isso, abriram minha mente sobre a cultura e os costumes do leste. Uma das constatações, por exemplo, é a desigualdade social acentuada nesses países se compararmos aos países do oeste europeu.

É claro que não pude esquecer de visitar os clássicos países do oeste europeu. Paris, por exemplo, deixou de ser o conto de fadas que sempre imaginei e transformou-se em realidade e boas lembranças que carregarei comigo. Ao tempo que me resta do intercâmbio, tenho planos para conhecer os Países Baixos, a Inglaterra e, principalmente, a Itália – país que tenho muito apreço pela cultura e que sempre desejei um dia visitar.